

# [L]ESTES



Núcleo de Informação e Divulgação | [nid.aeestesc@hotmail.com](mailto:nid.aeestesc@hotmail.com)

# N<sup>10</sup>

*anos a  
informar  
a estesc*

Edição Especial N°77

Revista 10 anos

**Núcleo de Informação e Divulgação**  
[nid.aeestesc@hotmail.com](mailto:nid.aeestesc@hotmail.com)  
[concursos.nid@gmail.com](mailto:concursos.nid@gmail.com)  
[www.facebook.com/estesc.nid](http://www.facebook.com/estesc.nid)

(Re)lê algumas das  
notícias que marcaram  
os últimos 10 anos  
na ESTeSC

# Aconteceu em 2004,

## UM NOVO PROJECTO NASCE!

### EDITORIAL

#### **O (L)ESTES nasce finalmente, depois de muitas tentativas falhadas.**

Esta é mais uma iniciativa da AE-ESTeSC, que assim pretende chegar mais perto dos alunos da escola, e divulgar as suas estratégias, iniciativas e tudo aquilo que se revele interessante e importante aos alunos da ESTeSC.

Este é assim, um boletim que se

quer dinâmico, no qual se possa trabalhar, e, obviamente, evoluir, quer pessoal, quer colectivamente. No esforço de criar um bom espírito de grupo e académico dentro da ESTeSC, incentivamos todos os alunos a aqui participar. Estamos abertos a todo o tipo de ideias, e podem contribuir para este boletim, fazendo chegar os vossos textos à AE-ESTeSC, quer através do nosso e-mail

(ae@aeestesc.com), quer através da entrega directa na AE.

Acima de tudo, esperamos que o (L)ESTES seja do teu agrado, e que com ele possamos continuar a crescer.

**P'lo Núcleo de Informação e Divulgação**

*Tiago Jacinto*

**Maio 2004, Edição nº0**

## A ESTESC E O IPC

A ESTeSCoimbra é a mais recente aquisição do IPC, tendo sido integrada, no mesmo, em Julho do presente ano. Assim, esta escola irá juntar-se a mais cinco unidades orgânicas que compõem o IPC, tais como: Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH), Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC) e Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC).

O IPC, criado em 1979, constituiu existência concreta a partir de 1988, e é o terceiro maior instituto politécnico do país. Tem como principais objectivos:

- Ministar conhecimentos teóricos sustentados por uma componente prática considerada essencial;
- Formar profissionais que pos-

sam responder adequadamente às necessidades, sempre novas, da nossa sociedade;

- Intercâmbio com instituições convergentes, nacionais e estrangeiras;
- Actividades de cooperação nacional e internacional com vista ao contacto entre povos;
- Prestação de serviços à sociedade de modo a obter uma valorização recíproca.

Para além das seis unidades orgânicas de ensino, o IPC é também constituído por Serviços Centrais e Serviços de Acção Social. Estes últimos apresentam autonomia administrativa e financeira com o objectivo de permitir o acesso e a prática de um curso académico bem sucedido, combatendo a carência monetária. Tudo isto é possível através da concessão de apoios sociais directos (bolsas de estudo e auxílios de emergência) e indirectos

(alimentação, alojamento, saúde, actividades culturais e desportivas e outros apoios educativos). Este apoio é prestado em gabinetes de atendimento social que se encarregam do encaminhamento social das situações apresentadas, através de marcação prévia na A.E. de cada escola ou instituto. A juntar a tudo isto, os Serviços de Acção Social do IPC (SASIPC) dispõem de várias residências e refeitórios, uma clínica com diversas especialidades (Clínica Geral, Oftalmologia, Planeamento Familiar, Estomatologia, Medicinas Alternativas e Psicologia) e um gabinete no ISEC onde se realizam consultas de Psicologia, Clínica Geral e Planeamento Familiar. Possui ainda variados equipamentos desportivos como um ginásio de musculação e Cardio-Fitness e um campo relvado de rugby/futebol onde podes ocupar o teu tempo livre!

**Novembro 2004, Edição nº2**

2005,

## ENTREVISTA ÀS COORDENAÇÕES:

MESTRE JORGE CONDE (CARDIOPNEUMOLOGIA)

***“Os alunos em geral têm que interpretar o curso como o princípio da vida activa e não como o fim de um curso”***

**1. Há quanto tempo é que sensivelmente coordena o curso de Cardiopneumologia? Quais são as funções relativamente a este âmbito?**

Coordeno este curso desde 1997. Relativamente às minhas funções, faço a gestão dos professores no plano pedagógico e dos interesses dos alunos quer do ponto de vista pedagógico quer do ponto de vista escolar.

**2. Quais são as lacunas que este curso apresenta actualmente?**

O curso de Cardiopneumologia tem falta de laboratórios específicos a este curso e não possui um local e algum equipamento para atender doentes em situações reais.

**3. Os licenciados de Cardiopneumologia têm as “portas**

**abertas” para o mercado de trabalho?**

Neste momento, não se conhece o desemprego neste curso. Os que quiseram trabalhar, certamente que o estão a fazer. Mas, estou certo que vai haver, dado que em quatro anos, a percentagem de licenciados em Cardiopneumologia vai aumentar 80%.

**4. A Declaração de Bolonha continua a dar que falar. Qual o seu parecer neste assunto?**

Em relação a este curso, a Declaração de Bolonha tem um interesse relativo devido ao facto de defender uma normalização de uma formação de quatro anos. A nível europeu, não traz vantagens, porque somos uma das duas profissões de cursos similares na Europa.

**5. A mais recente proposta à ESTeSC foi acabar com as frequências durante o ano lectivo, alargando para isso a época normal de exames e finalizando a época de Setembro. Como todos devem ter um voto na matéria, alunos e professores, o seu voto vai para...**

Não tenho uma opinião formada porque não conheço a proposta apresentada. Penso que o

importante nesta questão é manter o número de oportunidades do aluno (actualmente, três), e se o número se mantiver, não tenho nada contra. Mas, acabar com as frequências pode ser benéfico para os alunos, porque penso que a justiça da avaliação não ia ser alterada.

**6. O que gostaria de aconselhar aos futuros profissionais de Cardiopneumologia?**

Penso que os alunos em geral têm que interpretar o curso como o princípio da vida activa e não como o fim de um curso. Os bons profissionais são aqueles que têm emprego e boas oportunidades. É por isso que é necessário abraçar a profissão no seu todo, ou seja, quer a nível científico-tecnológico quer ao nível da socio-profissionalização da profissão. Este último é muito importante porque diz respeito ao enquadramento dos profissionais de saúde com os doentes.

Os estudantes da ESTeSC têm que se preocupar com o desemprego, uma vez que as escolas de saúde vão aumentar e a importância social das profissões vai diminuir.

• Eliana Mota

1º Ano Audiologia

Março 2005, Edição N°5



2006,

## SÃO AS BALADAS E AS GUITARRADAS...

### QUATRO ANOS COM A TU NA D'ESTES!

A TU NA D'ESTES foi criada por ação do Regulamento Inter-um grupo de estudantes de vários cursos da escola e foi apresentada ao público pela primeira vez a 8 de Abril de 2002. Desde então até hoje, a Tuna viu partir e chegar muita gente. Alunos que, cada um à sua maneira, contribuíram para a manutenção e desenvolvimento da Tuna, transformando-a no grupo dinâmico que é hoje.

Principalmente nos dois últimos anos a Tuna sofreu muitas alterações, que no nosso entender a fizeram desenvolver, imprimindo-lhe um grau de qualidade cada vez mais elevado.

A evolução fez-se sentir não só em termos artísticos mas também organizacionais, desde a criação do Regulamento Inter-

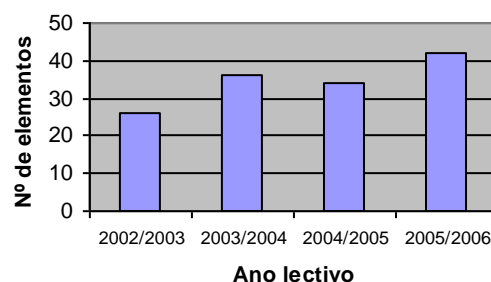
no da Tuna no ano lectivo 2003/2004 até à formação do Núcleo de Música pela Associação de Estudantes, no ano seguinte.

O interesse pela TU NA D'ESTES tem vindo a crescer, pois a cada ano a Tuna integra cada vez mais elementos novos, contando actualmente com 42 efectivos.

O ano lectivo 2005/2006 foi um ano muito proveitoso para a TU NA D'ESTES pois para além de ter sido o ano em que mais novos elementos foram integrados, foi também o ano em que teve mais actuações (23 actuações até Maio de 2006). Apesar de apresentado em Maio de 2005 **foi já neste**

**ano lectivo que o primeiro original de Tuna, intitulado "Compromissos de um Tuno" se tornou conhecido de todos e este ano foi também apresentado um outro original, uma balada, intitulada "Eterno beijo".**

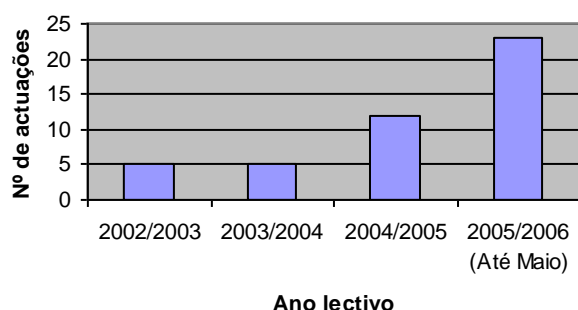
Nº de elementos da Tuna no final de cada ano lectivo



Embora já tivesse participado em vários festivais de tunas foi neste ano de 2006 que a Tuna viu o seu mérito reconhecido, tendo sido premiada com o prémio "Tuna mais mista" no festival de tunas mistas "8 Badaladas" e com os prémios "Melhor Capa", "Melhor Porta-Estandarte", "Tuna Mais Original" e "Tuna Mais Tuna" no festival organizado pela Tuna Mista da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa.

A Tuna constitui um espaço de amizade e aprendizagem onde o espírito académico é vivido intensamente. Por isto e muito mais decerto que a Tuna ficará para sempre no coração de todos nós. Que a TU NA D'ESTES continue sempre a trabalhar para dar o seu melhor! • Rui Silva

Nº de actuações por ano lectivo



2007,

## PROVOCAÇÕES



Sabem qual é o máximo deste mês? Não, não são os exames, nem as férias que se aproximam, nem o fabuloso baile de finalistas com estilo brasileiro! **Máximo mesmo máximo só mesmo as propinas!** É o que pode acontecer já para o ano com a fixação da propina em 900 euros. Compreendo que os cursos técnicos impliquem um maior investimento, só não compreendo que haja um aumento de quase 300 euros de um ano para o outro. Garantam-me que aumentam também a qualidade de ensino, garantam-me que aumentam a bolsa, garantam-me que ne-

nhum aluno desiste do curso por não ter dinheiro. Garantam isso que de certeza não vão ver nenhum aluno da ESTeSC a manifestar-se nas ruas. Na última AGA foram dadas duas garantias por parte da direcção da ESTeSC: aumentar a propina para um valor ainda não acordado e arranjar, caso seja necessário, uma solução para alunos que não consigam prosseguir os estudos devido ao valor da propina.

Também este mês está a ser realizado um questionário que irá avaliar o comportamento e as características didácticas dos professores. A ideia parece boa, mas tenho a impressão que este inquérito é como as estatísticas,

vale o que vale! Pelo menos vai ser possível no fim do estudo, saber se o professor quando hesita faz "mmm" ou "hamm"! Alguns professores irão ser avaliados pelos mesmos alunos mas em disciplinas diferentes. Ou seja, o professor pode baralhar o aluno e fazer "mmm" numa disciplina e depois "hamm", na outra. Refira-se também que não são consideradas hesitações expressões do tipo "aaa", "hummm", "eeee" ou mesmo "tttt"!

Sejam sinceros e cuidadosos e não hesitem em... em... hamm... mmm... em responder a todas as perguntas.

*Lobo Man*

Junho 2007, Edição Nº26

## RECEPÇÃO AO CALOIRO

Como já vem sendo hábito, a nossa Associação de Estudantes deu as boas vindas em grande aos recém-chegados caloiros (...) no passado dia 10 de Outubro na Cantina da ESTeS (...) até as 4h da manhã, ao som do DJ Tom. (...)

E as nossas festas são já uma re-

ferência. Eles andam aí... Agrária, ISEC e Medicina, quiçá outros, marcaram presença! Pois é tivemos cá os míticos fundadores (Agro-Pecuária) daquela filosofia de vida, muito pouco conhecida: "FINOS A BORLA...". Reparei também com muito agrado, na pre-

sença de antigos elementos da nossa academia, e que, apesar de já terem concluído a sua formação na ESTeS continuam ligados a ela, e aos que por cá continuam. Votos de boa sorte para eles! (...)

• **Tiago Domingues**



Outubro 2007, Edição Nº29

2008,



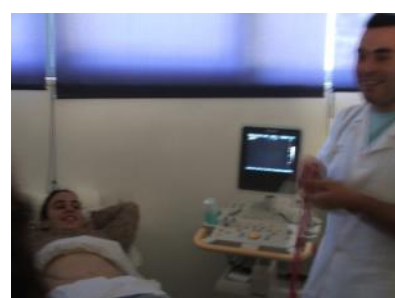
Em sequência ao êxito dos primeiros **"Dias Abertos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra"** decorridos no ano lectivo anterior e, face às inúmeras solicitações que a Instituição tem vindo a receber a fim de se fazer representar em escolas, feiras, etc., às quais nem sempre tem sido possível comparecer, foi por nós decidido voltar a realizar esta iniciativa, no intuito de proporcionar uma visita organizada à nossa Instituição.

Nesse sentido realizaram-se, nos dias 05 e 06 de Março de 2008, os **"Dias Abertos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra"**, especialmente destinados aos **alunos do 9º ano ao 12º ano**, que estejam interessados em conhecer os Cursos aqui ministrados: **Análises Clínicas e Saúde Pública, Audiologia, Cardiopneumologia, Farmácia, Fisioterapia, Radiologia e Saúde Ambiental**, bem como contactar de perto com alunos, docentes e funcionários dos diversos cursos, onde decorreram as seguintes actividades:

- Apresentação dos Cursos de Licenciatura;
- Demonstrações experimentais / clínicas das áreas dos diversos cursos;
- Visitas aos laboratórios com aplicações de demonstração prática;
- Outras actividades

Indiscutivelmente, esta foi uma actividade em que pretendemos abrir a Escola e demonstrar para a comunidade escolar os bons profissionais que formamos na ES-TeSC.

**O Presidente do Conselho Pedagógico**  
**Paulo Caseiro**



**Março 2008, Edição N°34**

2009,

## NOTÍCIAS DO NID

### 5 ANOS A INFORMAR A ESTESC

Olá caro leitor deste humilde jornal?!? Nesta edição gostaria de te questionar acerca do (L)ESTES, o jornal mensal que te habituaste a ter todos os meses, sempre recheado daquela crítica à escola que tu tanto adoras, com a Avozinha que tu com tanta curiosidade queres saber quem é, ou com os passatempos que te dão um jeito naquelas aulas em que não te apetece jogar ao galo.

**Bem, de facto estamos mesmo a falar de algo que até é útil para a Escola, porque até os professores e funcionários gostam de examinar o (L)ESTES, não vá a nossa Avozinha falar mal deles..**

Mas voltemos ao que interessa... De onde será que vêm o (L) ESTES?

Será uma mega produção Warner Brothers? Será produto de um qualquer programa da tarde da TVI? Humm...com tanta crítica até seria plausível...Mas não... a ideia generalizada na ESTeSC é que o (L)ESTES sai da cartola não de um finalista mas de um mági-

co, e basta dizer ABRACADABRA para surgir uma nova edição todos os meses...

**O (L)ESTES, único jornal mensal de todo o IPC, e segundo jornal com maior periodicidade a seguir à "A Cabra" da AAC, é produto da dedicação de um grupo de alunos iguais a ti, com o mesmo tempo para estudar e beber uns canecos como tu.**

Estes reúnem-se todos os meses se mais que uma vez para te dar um jornal, concursos, exposições, etc...A esse grupo de alunos dá-se o nome de NID, o núcleo que nunca parou de funcionar na AE-ESTeSC... Esse grupo que faz o jornal não é a AE, não tem estatuto associativo, não ganha dinheiro, apenas gosta de fazer algo pela ESTeSC...

Neste momento o NID tem 6 pessoas, e de cada vez que alguém vê um jornal no lixo, ou amarrado numa mesa, ou se fazem sessões de cinema para 10 pessoas...fica-se a pensar até que ponto vale a pena?!? Porque quando há erros no jornal, ou



alguém lê nas entrelinhas que se fala mal de algum curso, há sempre hostes prontas a criticar e a enxovalhar...

E que tal virem ajudar a evitar esses erros e essas coisas estúpidas que meia volta saem no jornal?

Desculpem-me tal dissertação, mas este núcleo faz 5 anos, e não queria que o seu aniversário coincidissem com o seu funeral...

Se achas mesmo que vale a pena continuar a haver um (L)ESTES, pensa nisto, e quem sabe descobre umas horinhas livres por mês, em que tu nem estás a estudar nem estás nos copos.

Há fichas de inscrição na tua AE e o nosso endereço de e-mail é [nid.aeestesc@hotmail.com](mailto:nid.aeestesc@hotmail.com) onde todas as sugestões são bem-vindas. • **Vasco Vicente**

### > Frase do mês

"Aqueles que não fazem nada estão sempre dispostos a criticar os que fazem algo"

**Oscar Wilde**

Março/Abril 2009, Edição Nº45

2010,

## NOTÍCIAS DA ESTESC



A ESTeSC comemora, no ano de 2010, 30 anos de existência! Trinta anos recheados de excelente formação académica e pessoal. Um dos primeiros marcos desta comemoração é o Seminário Nacional Eco-escolas 2010 que decorreu no passado fim-de-semana 22, 23 e 24 de Janeiro. De lembrar que a ESTeSC foi certificada Eco-Escola no dia 29

de Setembro de 2009.

O Seminário destina-se: aos professores, coordenadores do Programa, em cada escola; aos que nos departamentos da educação ou do ambiente apoi-

am as Eco-Escolas, e a todos os profissionais ligados à educação ambiental/educação para o desenvolvimento sustentável. Estiveram presentes quase cinco centenas de participantes oriundos das mais de 1250 escolas inscritas este ano no Eco-Escolas.



**Janeiro 2010, Edição N°49**

## ESTÓRIAS DA AVOZINHA

Estava eu a entrar na escola e tudo estava diferente... agora, passados 30 anos, se quiser vir de bicicleta já posso (por acaso não posso por causa do reumático). Pena é que muitos dos alunos vivam na rua do Forno ou do Manjar do Rei ou da Isaurinha e têm de fazer um esforço acrescido para subir essas ruas. Se calhar é por isso que ainda não foi estreado. Depois, e porque me custa andar muito, finalmente sei onde são as salas e assim escuso de me perder e andar mais do que o que posso. Depois, e porque somos uma eco-escola, resolveram tirar o caixote do lixo da entrada. Porque como eco-escola que somos já nem fazemos lixo. Deixa-se o cinzeiro mas o caixote tira-se, claro!

Isto tudo na sequência de mais uma fase de mega arrumações na ESTeSC que não é mais que esconder tudo no armário à espera que ninguém vá verificar. Resta só encontrar o pobre do caixote..



O que também está diferente é a cantina e os preços do bar...

Até breve

**A Avózinha**

**Fevereiro/Março 2010, Edição N°50**

2011,

## PRETO NO BRANCO

Definitivamente a crise chegou!

Não falo de crise económica, pois essa não é mais do que o resultado de um acumulado de crises, que são cada vez mais evidentes na sociedade atual.

Falo de crise de princípios, de valores humanos, de respeito, de rigor e de excelência.

Crise humana, digo eu!

E sim, a ESTESC também está em crise, vejamos:

Foi realizada uma campanha de solidariedade cujo objetivo era a recolha de bens alimentares para posteriormente doar a uma instituição de solidariedade. A campanha foi divulgada no face-

book e por meio de cartazes afixados no recinto escolar. A caixa para recolha de alimentos foi colocada na entrada da Escola, junto aos sofás, durante duas semanas. A única coisa que se encontrou na caixa foi lixo! Muito bem ESTeSC.

Muitos outros tipos de crise são evidentes nesta Escola, mas “não vamos apontar o dedo, porque é feio”????????????

Feio é encobrir e ignorar o que está mal!

**Lusco Fusco**

Abril/Maio 2011, Edição N°53

## POEMA DO MÊS

### O PAÍS VAI DE VENTO EM POPA, Ó ERAS?

*Ó Portugal pequenino cheio de  
Sol e de graça  
Mandaram vir a Troika  
Que só nos trouxe desgraça*

*Ó Troika, Ó Troika  
Alguém a mandou vir  
Mas para nos livrarmos dela  
Temos que bulir...*

*A economia não parará  
Mas só alguns deles poderão ficar por cá  
Outros não irão? Não, não vão*

*Porque a Troika dá-lhes a mão  
Portugal país inocente,  
Nunca teve intenção de prejudicar o “povinho”...só o  
povão!  
Os dirigentes do país querem salvar a nação*

*Começaram logo a poupar na propaganda para a  
eleição  
Esta conclusão só demonstra que sou um grande  
Brincalhão*

**O Renegado, 2011**

Junho 2011, Edição N°54

2012,

## EM MEMÓRIA DO COLEGA JOÃO GIL

Qualquer um de nós, em algum momento da nossa vida, já questionou a sua existência. Perguntas como: *O que é a Vida? Existe Vida após a morte? O que faço eu aqui? Porquê eu? Face à transitoriedade de vida, para onde caminha a Humanidade? A nossa insignificância diante do universo infinito? Existe um ser superior que dirige as nossas vidas?* Enfim, a angústia existencial vem desde os primórdios da Humanidade e assalta-nos a mente em momentos mais delicados das nossas vidas. Vem isto a propósito da recente perda do nosso colega João Gil. A sua partida abrupta e inesperada, sem aviso nem preparação prévia, tudo nos faz questionar. Mas afinal o que fica depois da nossa passagem terrena? O que permanece são os verdadeiros valores da Vida Humana, como sejam: a Pessoa/Indivíduo, Humanidade, Liberdade, Solidariedade, Fraternidade e Igualdade, perduram no tempo e marcam a passagem dos Homens por esta existência material.

Ora, numa época marcada pela sociedade de consumo, onde se destacam os valores da aparência, da ostentação, da superficialidade, da apologia do banal como nova identidade, é oportuno apresentar aos alunos da ESTeSC, esta lindíssima carta de Gabriel Garcia Marquez, como exemplo de uma pessoa lutadora dos grandes temas sociais, de sonhos e valores de carácter universal.

## Carta aos amigos

"Se por um instante Deus se esquecesse de que sou uma marioneta de trapo e me presentear-se um fragmento de vida, possivelmente não diria tudo o que penso mas em definitivo pensaria tudo o que digo. Daria valor as coisas, não pelo que valem, senão pelo que significam. Dormiria pouco, sonharia mais, entendendo que por cada minuto que fechamos os olhos, perdemos sessenta segundos de luz. Andaria quando os demais se detêm, despertaria quando os demais dormem. Escutaria quando os demais falam, e como desfrutaria um bom sorvete de chocolate!

Se Deus me obsequiasse um fragmento de vida, vestiria simples, me atiraria de bruços ao sol, deixando descoberto, não somente meu corpo senão minha alma. Deus meu, se eu tivesse um coração, escreveria meu ódio sobre o gelo, esperaria que saísse o sol.

Pintaria com um sonho de Van Gogh sobre as estrelas um poema de Benedetti, e uma canção de Serrat seria a serenata que lhes ofereceria à lua. Regaria com minhas lágrimas as rosas, para sentir a dor de seus espinhos, e o encarnado beijo de suas pétalas... Deus meu, se eu tivesse um fragmento de vida... Não deixaria passar

um só dia sem dizer as pessoas que quero, que as quero. Conqueriria a cada mulher ou homem de que são meus favoritos e viveria enamorado do amor. Aos homens lhes provaria quão equivocados estão ao pensar que deixam de enamorar-se quando envelhecem, sem saber que envelhecem quando deixam de enamorar-se! A criança lhe daria asas, porém lhe deixaria que sozinho aprendesse a voar.

Aos velhos lhes ensinaria que a morte não chega com a velhice senão com o esquecimento. Tantas coisas tenho aprendido de vocês, os homens... Tenho aprendido que todo o mundo quer viver no topo da montanha, sem saber que a verdadeira felicidade está na forma de subir a escurpa. Tenho aprendido que quando um recém-nascido aperta com seu pequeno punho, pela primeira vez, o dedo do pai, o tem apanhado para sempre. Tenho aprendido que um homem só tem o direito de olhar a outro com o olhar baixo quando há-de ajudar-lhe a levantar-se. São tantas coisas as que tenho podido aprender de vocês, porém realmente de muito não haverão de servir, porque quando me guardarem dentro dessa mala, infelizmente estarei morrendo"

**Rui Santos Cruz , Prof. Coord.**

Presidente da Assembleia de  
Representantes da ESTeSC



**Maior 2012, Edição Nº61**

2013...

## PRETO NO BRANCO

## LATADA, A QUANTO OBRIGAS

"Alto  
Isto é um assalto!"  
Que hei de fazer?  
Fui apanhado incauto!  
Sou estudante  
E ter dinheiro  
É mais difícil  
Que encontrar uma agulha  
Num palheiro.

Vem aí a Latada  
Não posso ser nabo  
Antes dar o relógio  
Que o meu rico rabo.

Latada dos estudantes  
A quanto obrigas os pais.  
São os jantares  
E os copos  
"Toma cinco."  
"Não há mais?"

Por amor a Coimbra  
E ao tinir da guitarra  
Por amor a Baco  
Quiçá veneração  
Já ficaram mais uns trocos  
No bar da associação.

Ainda há vida  
P'ra lá da Festa das Latas  
As contas vêm sempre!  
São umas chatas  
E eu sem dinheiro  
Para mandar cantar o cego.  
Dói mais isto  
Do que pisar uma peça de Lego.

Não o tenho no banco  
Também não o encontro na cartei-  
ra  
Se bebo muito não sobra,  
E se sobra é porque não bebi,  
No meio dessa brincadeira

O fígado é quem mais se ri!  
Ou não,  
E de coração, adorado fígado  
Tenho pena de ti!

E depois choro as mágoas  
No Mondego que as levou  
Foram-se já essas águas  
E eis o que me restou:  
Um bolso vazio  
E um traje para lavar  
A vista linda do rio  
E da Cabra o badalar!

No fim de contas  
O que resta  
São memórias enevoadas  
De roubos mais subtis  
"Falta pagar estas rodadas  
E três grades de minis."

Tânia Lopes

Outubro 2013, Edição N°70

**aeestesc** NID NAO

**AE goes GREEN**

Mostra que tens a melhor ideia para tornar a tua AE mais sustentável!

**Prémio**  
2 convites para o jantar de natal da AE

**Regulamento**

1. Enviar a ideia para o mail do nid, até 15 de Dez.
2. Identificação obrigatória.
3. Cada concorrente pode mandar até, no máximo, 3 ideias.

Para mais informações consulta a página de facebook do NID



# ...e em 2014 continuamos a informar!



## EDITORIAL



**CARLA CORREIA**  
COORDENADORA

### Parabéns NID!

O NID está mais velhinho. O NID está adolescente! O NID cresceu, tornou-se mais maduro. Cada vez mais presente, o teu núcleo informativo da ESTeSC está com vontade de fazer mais e mais.

10 anos de vida, 10 anos a fazer aquilo que melhor sabe: informar a ESTeSC. O NID é um núcleo que comporta todos os materiais de divulgação que tem à disposição, quer seja o (L)ESTES, quer seja o seu facebook. O NID marca presença nas tuas festas e nos eventos da AE-ESTeSC. O NID divulga tudo o que se passa na ESTeSC e interessa à ESTeSC.

**O NID não é um pedaço de papel que pegas no início do mês e levas para casa para fazeres os passatempos.**

O NID é o núcleo responsável pelo (L)ESTES, e o (L)ESTES é muito mais que esse papel com letras escritas. O (L)ESTES pretende atingir alunos, professores e funcionários. O (L)ESTES pretende ser um meio de comunicação mais próximo da comunidade da ESTeSC. O (L)ESTES é um jornal incisivo, feito por estudantes para estudantes, que procura ir ao encontro das tuas necessidades.

Isto tudo dá trabalho, que pretendemos que seja valorizado. Não basta ir ao Google pesquisar sobre um determinado tema para fazer um (L)ESTES. Para fazer um (L)ESTES, é preciso dedicação e atenção. E essencialmente, é preciso trabalho e vontade de trabalhar.

**Valoriza os recursos que tens, a longevidade dos teus núcleos depende de ti.**

## FICHA TÉCNICA

**Coordenadora:**  
Carla Correia  
**Secretária:**  
Katia Silva  
**Responsável Financeiro:**  
Luís Costa  
**Logótipo:**  
Ana Fonseca;  
**Imagem:**  
Cristiano Cunha  
Daniel Cipriano  
**Colaboradores Permanentes:**  
Ana Isabel Santos  
Andreia Costa  
Carla Correia  
Cristina Correia  
Daniel Cipriano  
Daniel Matos  
Élia Batista  
Katia Silva  
Laura Marques  
Luís Costa  
Mafalda Oliveira  
Maria Raminhos  
Marta Leal  
Marta Malhó  
Raquel Costa  
Rui Soares  
Sara Matias  
Tânia Lopes  
Tânia Martins.  
**Impressão:**  
Centro de cópias RR;  
**Tiragem:**  
50 exemplares  
**Supervisão:**  
Núcleo de Informação e Divulgação da AE-ESTeSC  
**Propriedade:**  
Associação de Estudantes da ESTeSCoimbra;  
**Agradecimentos:**  
Associação de Estudantes da ESTeSC

